

Autor:

Tânia Saraiva

Título:

Alberto Carneiro. De artesão a artista. De artista a «operador estético»

Resumo:

A obra de Alberto Carneiro (Coronado, 1937) revela-nos um dos percursos artísticos mais coerentes da História da Arte Contemporânea portuguesa. Preocupado com questões fundamentais que ligam a arte à vida, com claras reminiscências do mundo rural e natural onde cresceu, Alberto Carneiro não descuidou a assimilação de preocupações que surgiram na década de 60 por parte de artistas internacionais, com alguns dos quais privou directamente em Inglaterra. É neste cruzamento de especificidades individuais e regionais e de pesquisas formais e conceptuais que marcaram os anos 60, que Alberto Carneiro encontrou a sua «clareira», o espaço que o artista requisiou para si e que oferece ao espectador.

Homem do seu tempo, Alberto Carneiro soube assistir, digerir e assimilar as alterações políticas e artísticas que enriqueceram a década de 60 e 70, mas nunca deixou no olvido a tarefa de artesão, naquela terra de Entre Douro e Minho onde ainda criança iniciou a sua aprendizagem de santeiro, que lhe ensinou o respeito pela matéria, o diálogo com a natureza, a procura da *aura* e uma muito pessoal religiosidade, que o acompanhariam ao longo da sua vida.

Toda a obra de Alberto Carneiro pensa um sentido perceptivo e reclama uma herança ancestral para a escultura moderna, interligando a problemática ética e antropológica com uma intervenção estética do espaço que é habitado e que, à medida que se lhe é imposto, o Homem o altera.

Neste sentido, Alberto Carneiro concilia a sua aprendizagem de artesão, enquanto portador de um saber que é da ordem do *homo faber*, à plena assunção do carácter transformador que o Homem exerce na natureza e que ao «imitá-la» absorve a sua função de engendramento, colocada ao serviço de um sujeito-criador que assumiria a subjectividade e a condição experiencial moderna.

Curriculum Vitae de Tânia Saraiva

Tânia Saraiva é licenciada em História, variante História da Arte, pela Universidade de Coimbra e *Master of Arts*, especialidade arte contemporânea, pelo Sotheby's Institute of Art de Londres/Universidade de Manchester, tendo realizado a sua tese final sobre Video Arte em Portugal. Trabalhou e colaborou em diferentes projectos e exposições no Museu de Arte Contemporânea de Barcelona (MACBA), no Instituto Valenciano de Arte Moderna de

Valencia (IVAM) e no Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia de Madrid (MNCARS). Entre as suas publicações destaca-se o catálogo da colecção permanente do Museu de Arte Contemporânea de Barcelona – *MACBA Collection* – para o qual integrou o grupo de investigação científica e *El Alfabeto de Calder*, publicado pelo MNCARS por ocasião da exposição *Calder: la levedad y la gracia*, co-produzida pelo Guggenheim Bilbao e pelo Museu Reina Sofia. Actualmente é doutoranda em História da Arte, especialidade História da Arte Contemporânea, na Universidade Nova de Lisboa.